

Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Junho de 2010

Continua a divulgação de informações preventivas para evitar que as pessoas sejam levadas pelos truques dos burlões

O slogan da Polícia Judiciária “O burlão não tem uma identidade, convem ficar atentos”, acreditamos que já seja bem conhecido, essa mensagem é também divulgada frequentemente na TV, na rádio e nos jornais juntamente com informações acerca das várias formas que os burlões usam, através dessas instruções, os cidadãos podem obter um conhecimento geral sobre a prevenção do crime de burla, contudo, de vez em quando, verificam-se casos de burla porque estes delinquentes aproveitam-se da simpatia, cobiça e preocupação dos familiares. De acordo com os nossos dados relativos aos casos resolvidos, as burlas são postas em prática usando pretextos como “abençoar”, “deixar dinheiro”, “emprestar dinheiro” e “sorteio ganho”, entre as vítimas, na sua maioria idosos, muitos trabalhadores da limpeza, alguns deles acabando por perder muito dinheiro. Para dar a conhecer o modus operandi utilizado, e sensibilizar estes trabalhadores, evitando que venham a ser alvo de burla, a PJ contactou activamente as companhias de limpeza locais e destacou funcionários para realizar sessões de explicação apresentando os métodos mais utilizados e como lidar com essas situações.



Em Junho, o pessoal da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas da nossa Polícia deslocou-se sucessivamente a várias companhias de limpeza, levando panfletos de “Prevenção contra as burlas” e lembranças, realizando sessões de explicação sobre este tema, apresentando as formas mais utilizadas nas burlas como “falso adivinho”, burla de “medicamentos preciosos”, “fada que multiplica o dinheiro”, burla do “dinheiro emprestado”, burla do “dinheiro deixado”, burla da “extorsão por telefone” e burla do “sorteio ganho”, assim como os métodos melhores para lidar com essas situações.

Durante a sessão, são mostrados vídeos sobre este tipo de casos, ocorridos em Macau e realizadas simulações de actuação dos burlões, depois, entre os nossos funcionários e os participantes são realizados debates para ensinar-lhes quais são os truques praticados, e transmitir-lhes que o mais importante para enfrentar a situação é manter a calma, não confiar cegamente em pessoas desconhecidas nem entregar os seus pertences a estranhos, recorrer à polícia só depois de terem garantido a sua segurança. Muitos dos participantes já ouviram ou testemunharam casos de burla, alguns encontraram pessoalmente quadrilhas de “dinheiro emprestado” e recusaram os seus pedidos, que são feitos utilizando vários pretextos como pagar o autocarro, comprar um *lunchbox* ou um bilhete de jetfoil. Outros receberam “mensagem de sorteio ganho” mas não ligaram porque sabiam ser uma armadilha. O responsável duma dessas companhias deu pessoalmente com uma dessas quadrilhas do “dinheiro deixado”, num armazém em Gongbei, Zhuhai, mas por ter notado algo estranho, deixou o local sem apanhar o maço de notas deixado de propósito. Muitos participantes nesta sessão demonstram já têm visto as informações divulgadas pela PJ sobre prevenção criminal e prevenção de burlas, por isso, não irão cair facilmente em armadilha, transmitiram também a ideia que se podem evitar estas situações tentando não ser cobiçosos.



Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Junho de 2010

As reacções dos participantes nas sessões demonstram que existe um certo conhecimento das burlas que se praticam, ficando assim demonstrado que as nossas acções de divulgação, promovidas ao longo dos anos, atingiram o seu objectivo. Através destas acções de propaganda focalizada, é possível aprofundar o conhecimento dos empregados de limpeza sobre a prevenção criminal e as burlas, bem como convencê-los a ter a máxima atenção, pois este tipo de burlão utiliza sempre novos métodos para aliciar e enganar as pessoas. A par disso, o nosso pessoal relembra, nessas sessões, de evitar a cobiça e tomar precauções, e para além disso, quando se presencia a uma burla na via pública, seja como alvo ou simples espectador, deve-se denunciar de imediato, porque as informações fornecidas podem ajudar as polícias na resolução do crime, evitando assim a burla.

